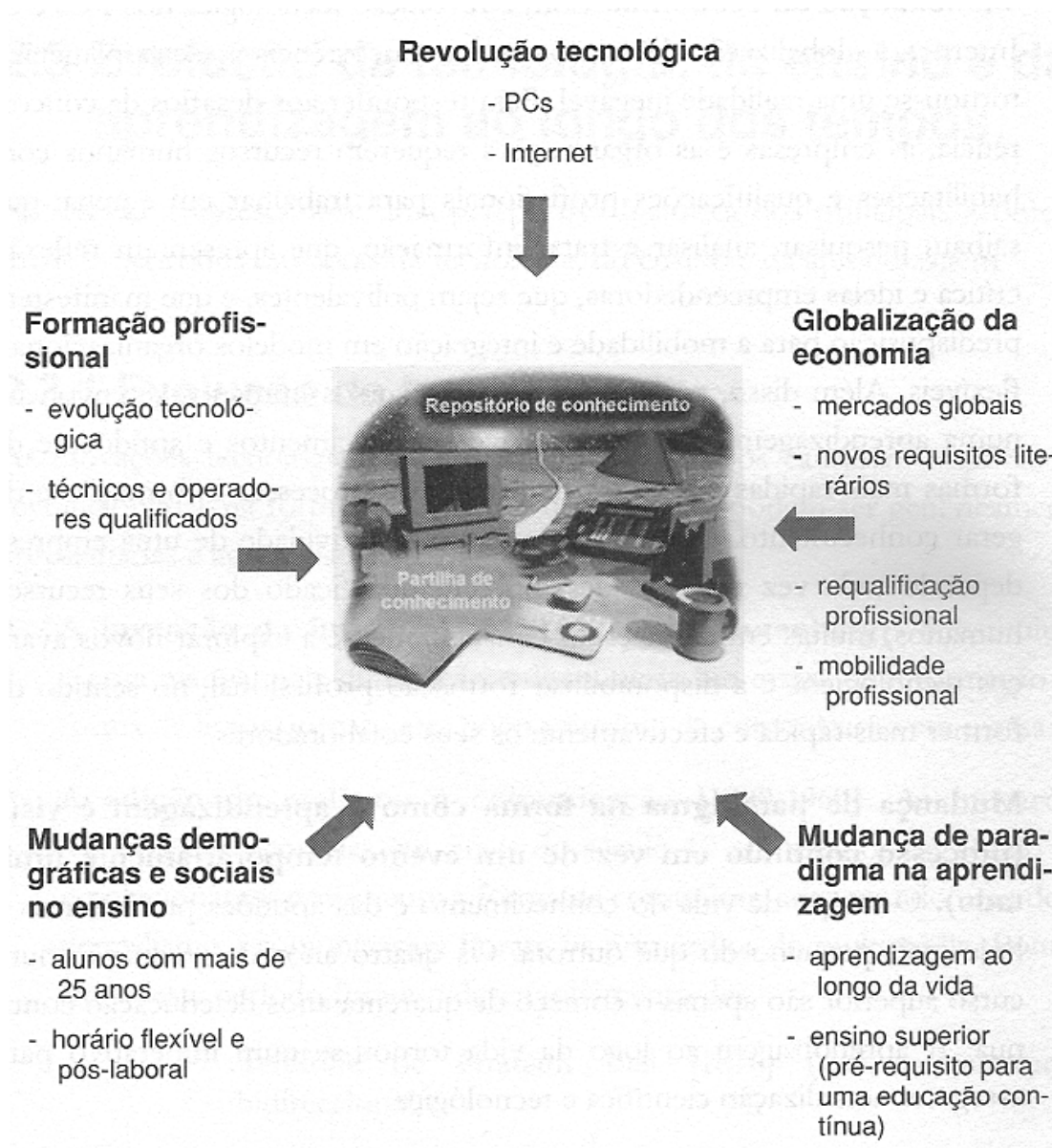


As forças que impulsionaram o e-Learning resultaram de aspectos tecnológicos, económicos, demográficos e sociais, tal como pretende esquematizar a figura seguinte:



**Revolução tecnológica dos PCs e da Internet:**

A omnipresença dos PCs nos lares, nas instituições e nas empresas, e a explosão da Internet, modificaram os hábitos das pessoas e alteraram radicalmente os modos de trabalhar, de comunicar, de investigar, de fazer negócios e, até mesmo, o modo como gostamos de ocupar os



tempos livres (navegar na Internet, conferência em tempo real com amigos "virtuais", etc.). A sociedade evoluiu para uma sociedade baseada no domínio da informação e do conhecimento e suportada por redes digitais (Missão para a Sociedade da Informação, 1997).

### **Globalização da Economia:**

Com a revolução tecnológica dos PCs e da Internet, a globalização da Economia e a concorrência à escala planetária tornou-se uma realidade inegável. Para responder aos desafios da concorrência, as empresas e as organizações requerem recursos humanos com habilitações e qualificações profissionais para trabalhar em equipa, que saibam pesquisar, analisar e tratar informação, que apresentem reflexão crítica e ideias empreendedoras, que sejam polivalentes, e que manifestem predisposição para a mobilidade e integração em modelos organizacionais flexíveis. Além disso, pretendem que os recursos humanos se envolvam numa aprendizagem contínua de novos conhecimentos e aptidões e de formas mais rápidas e eficazes de aceder, de processar informação e de gerar conhecimento. Cientes de que a competitividade de uma empresa depende, cada vez mais, do desempenho qualificado dos seus recursos humanos, muitas empresas estão constantemente a explorar novos avanços tecnológicos e a disponibilizar formação profissional, no sentido de formar mais rápida e efectivamente os seus colaboradores.

Isso constitui uma mudança de paradigma na forma como a aprendizagem é vista (processo contínuo em vez de um evento temporariamente limitado). O tempo de vida do conhecimento e das aptidões profissionais é, hoje, mais pequeno do que outrora. Os quatro-cinco anos de graduação num curso superior são apenas o começo de quarenta anos de educação contínua. A aprendizagem ao longo da vida tornou-se num imperativo para assegurar actualização científica e tecnológica.

Têm ocorrido igualmente mudanças demográficas e sociais no ensino. O aumento do número de alunos, adultos, com mais de 25 anos que frequentam instituições de ensino superior subiu com Bolonha. Este novo grupo de alunos "adultos" são trabalhadores-estudantes, requerem um horário flexível em regime pós-laboral e procuram educação numa perspectiva de melhorar a sua carreira profissional. Começam, também, a aparecer os alunos seniores, aposentados, que ocupam o tempo investindo na formação científica ou humanística.

### **Desenvolvimento e Generalização da formação profissional:**

Num mundo globalizado a evolução tecnológica é exponencial. Para conseguir técnicos e operadores capazes de usar e manter os equipamentos de crescente sofisticação, o e-Learning está muito bem posicionado, pois o próprio fabricante de equipamentos tem interesse em proporcionar esse treino, normalmente, como uma forma adicional de rendimento, por exemplo, através de cursos de certificação.